



Número: **0034933-58.2019.8.17.2370**

Classe: **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **3ª Vara Cível da Comarca do Cabo de Santo Agostinho**

Última distribuição : **30/09/2019**

Valor da causa: **R\$ 30.750.604,16**

Assuntos: **Administração judicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A (REQUERENTE)	PEDRO HENRIQUE BRAGA REYNALDO ALVES (ADVOGADO) ROMULO DE ALBUQUERQUE MIRANDA FILHO (ADVOGADO) PATRICIA SANTA CRUZ DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
EMBRASA-EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A (REQUERENTE)	PEDRO HENRIQUE BRAGA REYNALDO ALVES (ADVOGADO) ROMULO DE ALBUQUERQUE MIRANDA FILHO (ADVOGADO) PATRICIA SANTA CRUZ DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
C I L COMERCIO DE INFORMATICA LTDA (REQUERIDO)	CARLOS EDGAR ANDRADE LEITE (ADVOGADO) HELENA MEDEIROS FERREIRA PINTO (ADVOGADO)
IVAN JOSE DE LIMA (REQUERIDO)	Pedro Eduardo Gomes Cavalcante Vieira (ADVOGADO)
LUCAS SOUZA DE OLIVEIRA (REQUERIDO)	Pedro Eduardo Gomes Cavalcante Vieira (ADVOGADO)
ROBERTA SIQUEIRA DE MIRANDA (REQUERIDO)	Pedro Eduardo Gomes Cavalcante Vieira (ADVOGADO)
JOSE ZITO DA SILVA JUNIOR (REQUERIDO)	Pedro Eduardo Gomes Cavalcante Vieira (ADVOGADO)
ALDENIR SOARES DA FONSECA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
ANDRE FELLIPHE MOURA DA SILVA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
DIOGO SANTOS MATOS (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
ERIVELTON LUIZ DE FRANCA LIMA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
EVANDRO RIBEIRO DA SILVA SANTOS (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
GENILDO ANTONIO DOS SANTOS (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
LEANDRO COSMO DA SILVA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
LUCKAS GABRIEL BARROS DA SILVA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
MATHEUS ANDRE PESSOA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
TAMIRES RIBEIRO DA CUNHA (REQUERIDO)	JULIANA GABRIELA BOMFIM GOMES (ADVOGADO)
TECPEL IMPORTACAO E DISTRIBUICAO DE PAPEIS LTDA (REQUERIDO)	MAYARANI LOPES SOUZA E SILVA (ADVOGADO) MINARTE FIGUEIREDO BARBOSA FILHO (ADVOGADO) EDUARDO PORANGABA TEIXEIRA (ADVOGADO) HUGO CORREIA SOTERO (ADVOGADO) JOAO BACELAR DE ARAUJO (ADVOGADO) FABIO HENRIQUE DE ARAUJO URBANO (ADVOGADO) RODRIGO BARBOSA MACEDO DO NASCIMENTO (ADVOGADO)
SUL BRASIL SECURITIZADORA S/A (REQUERIDO)	ERICO LUCIO ALBRECHT DE OLIVEIRA (ADVOGADO)

PROTERSERVICE TERCEIRIZACAO LTDA - ME (REQUERIDO)	LUIZ CARLOS PASSOS TAVARES JUNIOR (ADVOGADO) CIENE RUFINO SIMOES (ADVOGADO)
ADAILTON JOSE DA SILVA (REQUERIDO)	SILVIO ROMERO PINTO RODRIGUES (ADVOGADO) DANIELA SIQUEIRA VALADARES (ADVOGADO)
BANCO BRADESCO S/A (REQUERIDO)	LUCAS AUGUSTO ALMEIDA MAYNART (ADVOGADO) CARLOS AUGUSTO MONTEIRO NASCIMENTO (ADVOGADO) CARLOS EDGAR ANDRADE LEITE (ADVOGADO)
INGREDION BRASIL INGREDIENTES INDUSTRIAIS LTDA (REQUERIDO)	LUIZ GUILHERME MARQUES MORETI (ADVOGADO)
ADEILDO LUIZ CARVALHO (REQUERENTE)	ADALTON ABUSSAMRA RIBEIRO DE OLIVEIRA (ADVOGADO) DJAIR PEDROSA DE ALBUQUERQUE FILHO (ADVOGADO)
BRADESCO SAÚDE S.A (REPRESENTANTE)	
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. (REQUERIDO)	JACKELINE FONTANA DE JESUS (ADVOGADO) ANA PAULA MOTA DOS SANTOS CAMARA (ADVOGADO) Marcos de Rezende Andrade Junior (ADVOGADO)
ALFA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS MULTISSETORIAL (REQUERIDO)	ERNANI PINHEIRO SOARES (ADVOGADO) LEON SIMOES DE MELLO (ADVOGADO) ROBERTO LINCOLN DE SOUSA GOMES JUNIOR (ADVOGADO) VICENTE MARTINS PRATA BRAGA (ADVOGADO)
KLABIN S.A. (REQUERIDO)	NOEMIA MARIA DE LACERDA SCHUTZ (ADVOGADO) JULIANA FERRAZ SUASSUNA (ADVOGADO)
roxcel trading GMBH(ROXCEL) (REQUERIDO)	MARINA STELLA DE BARROS MONTEIRO (ADVOGADO) JOSE ANTONIO MIGUEL NETO (ADVOGADO)
POSTO SUL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	VALMIR MARTINS NETO (ADVOGADO)
NATALIA PIMENTEL LOPES (ADMINISTRADOR JUDICIAL)	
SERASA S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	

Documentos

Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
63660792	17/06/2020 16:00	IGB_RMA_Jan_2020	Outros (Documento)

EXMA. Sra. JUÍZA DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO CABO DE SANTO AGOSTINHO / PE

REF. PROC. 0034933-58.2019.8.17.2370

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A, EMBRASA-EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A.

LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA., pessoa jurídica de direito privado especializada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.611.762/0001-64, com endereço constante no timbre abaixo, por sua representante legal, **NATÁLIA PIMENTEL LOPES**, advogada, inscrito na OAB/PE sob o nº 30.920, administradora judicial nomeada nos autos da Recuperação Judicial da IGB – INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A e EMBRASAEMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A, integrantes do GRUPO IGB, vem requerer a juntada do relatório mensal das atividades, referente ao mês de janeiro de 2020, atendendo o disposto na alínea "c" do inciso II do artigo 22 da Lei 11.101/2005.

Pede deferimento.

Recife, 15 de junho de 2020

**LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA.
ADMINISTRADORA JUDICIAL e F. LINS ADVOGADOS & CONSULTORES**

Natália Pimentel Lopes
Administradora Judicial
OAB 30.920

Kelly Virginia de Oliveira Guerra
Contadora
CRC PE-020084/O-8

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – RMA IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A,
EMBRASA-EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A**

Janeiro de 2020

**IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A, EMBRASA-EMBALAGENS MICRONDULADAS DO
BRASIL S/A (Art. 22, II, c) da Lei nº 11.101/2005).**

LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA., Administradora Judicial nomeada nos autos do processo de RECUPERAÇÃO JUDICIAL do GRUPO IGB devidamente representado pela sua responsável técnica pela condução do presente processo, **Natália Pimentel Lopes**, nos termos do disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei 11.101/2005, vem expor para apreciação de V. Exa., o Relatório Mensal de Atividades (RMA) da IGB e EMBRASA, referente ao mês de janeiro de 2020.

Ressalta a priori que o atual relatório sintetiza os dados que foram fornecidos a Administradora Judicial pela própria Recuperanda e que as referidas informações não foram objeto de exame e nem de auditoria por parte da Administradora Judicial, tanto na parte qualitativa como na quantitativa.

Portanto, o presente relatório não tem o caráter de opinião ou parecer, pois a Administradora Judicial não pode garantir ou afirmar que as informações que granjeou da Recuperanda estão completas e abarcentes em todos os seus aspectos relevantes, nem tampouco precisas.

Conforme nosso mais perfeito entendimento, todos os dados e informações contidas no Relatório, nos demonstrativos financeiros históricos e projetados e nas informações adicionais recebidas são consideradas verdadeiras e acuradas.

Reitera-se por fim que embora tirados de fontes fidedignas, não podemos dar nenhuma garantia nem assumir qualquer responsabilidade legal pela exatidão de quaisquer dados, opiniões ou estimativas fornecidas pelos administradores, assessores jurídicos e consultores financeiros e contábeis da Recuperanda.

O intuito deste relatório é dar efetivação a legislação vigente, atualizar o Juízo da Recuperação Judicial, os credores e demais interessados acerca das atividades das Recuperandas.

As observações expostas nesse relatório são baseadas em informações financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperanda.

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



Com o objetivo de facilitar a leitura e o entendimento, o presente relatório foi estruturado da seguinte forma:

Sumário

1. Glossário	4
2. A Recuperanda.....	5
3. Constituição, Objeto Social e Composição Acionária:.....	6
4. Requisitos para o Deferimento – Art. 48, RFR:	7
5. Requisitos para o Deferimento – Art. 51, RFR:	8
6. Dívida do Grupo IGB na Recuperação Judicial:	9
7. Causas do Pedido de Recuperação Judicial:.....	9
8. Situação Operacional das Recuperandas:.....	13
9. Faturamento / Vendas.....	13
10. Controle Mediação	14
11. Pagamentos a Credores não Subordinados a RJ.....	14
12. Inadimplência do Período	14
13. Estoque	15
14. Imobilizado.....	15
15. Quadro de Pessoal.....	16
16. Das Considerações sobre o Mútuo	17
17. Demonstrações Financeiras	17
17.1 Balanço Patrimonial.....	17
17.1.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	17
17.1.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A.....	18
17.2 DRE.....	20
17.2.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	20
17.2.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A	21

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



17.3	Demonstrações Fluxo de Caixa.....	22
17.3.1	EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A	23
17.4	Índices de Desempenho	24
17.4.1	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	24
17.4.2	EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A	25
17.5	Gráficos Acompanhamento	25
17.5.1	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	25
17.5.2	EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A	27
17.6	Comentários Demonstrações Financeiras	28
17.6.1	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.....	28
17.6.2	EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A	28
18.	Controles Internos Financeiros	29
19.	Fase Processual:	30
20.	Fatos Relevantes:	30
21.	Informações Finais	31

1. Glossário

- **RJ** - Recuperação Judicial;
- **RMA** – Relatório Mensal de Atividade;
- **Recuperandas** – IGB-Indústria Gráfica Brasileira S/A, Embrasa-Embalagens Micronduladas do Brasil S/A;
- **CAGED** - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados;
- **INSS** – Instituto Nacional do Seguro Social.
- **IGB** – IGB-Industria Gráfica Brasileira S/A,
- **Embrasa** - Embrasa-Embalagens Micronduladas do Brasil S/A

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



2. A Recuperanda

Em 30/09/2019, a IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A, pessoa jurídica de direito privado, em forma de sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob o nº 10.779.288/0001-00, com sede e foro na cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE, à Rodovia BR 101 Sul, 2608, Distrito Industrial, por intermédio de seus sócios-administradores, na forma regulada por seus estatutos sociais e EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A, pessoa jurídica de direito privado, em forma de sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob o nº 02.533.075/0001-63, com sede e foro na cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE, à Rodovia BR 101 Sul, 2608, Distrito Industrial, por intermédio de seus sócios-administradores, na forma regulada por seus estatutos sociais protocolaram pedido de Recuperação Judicial (Lei 11.101/2005) na Justiça Cível da Comarca do Cabo de Santo Agostinho / PE, sendo o mesmo deferido pela Vara de Feitos Especiais da Capital, em 24 de outubro de 2019. O processo foi tombado sob o nº 0034933-58.2019.8.17.2370.

Como informado pela Recuperanda quando da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, descrito abaixo conforme texto obtido, na íntegra, da petição inicial:

“Fundado em 1861 pelo alemão Franz Heinrich Carls através da Lithografia F.H Carls, o GRUPO IGB manteve o mesmo controle acionário até o ano de 1983, quando então foi adquirido pela Cia de Produtos Pilar.

As RECUPERANDAS possuem vasta experiência no mercado de indústria gráfica de embalagens, sendo as mesmas responsáveis pela operação da mais antiga gráfica de embalagem em atividade no Brasil. Com 158 anos de tradição no mercado, o seu moderno parque gráfico, situado neste Município do Cabo de Santo Agostinho – PE, está instalado em uma área de 30.000 m2, sendo 14.000 m2 de área construída.

O GRUPO IGB dedica-se ao mercado de embalagens cartonadas e micro onduladas, com capacidade de converter 18.000 (dezoito mil) toneladas de papel e cartão por ano, atendendo aos mais diversos segmentos da indústria alimentícia, calçadista, cosmética, de produtos de limpeza e eletrodomésticos, entre outros. Dentre seus clientes destacam-se a Alpargatas, Unilever, 3 Corações, ASA, Saint Gobain, Docile, Frango Nato, Zeca's Sorvetes, M. Dias Branco, Natura, Dakota, Azaleia, Oriental, Mondial e Arno.

Ressalte-se que o GRUPO IGB é o único com tal porte em todo o Estado de Pernambuco, além de ser o pioneiro e único no Norte/Nordeste no seu segmento com a certificação internacional FSSC 22.000 (Gestão de Segurança de Alimentos) que o habilita a produzir embalagens primárias (em contato direto com o produto) para o mercado alimentício. Possui também o Certificado “FSC: Cadeia de Custódia” que garante ao consumidor que suas embalagens foram fabricadas com matéria-prima de floresta certificada ou de origem controlada seguindo as normas internacionais.

As embalagens produzidas pelas RECUPERANDAS são reconhecidas pela qualidade, funcionalidade e design. A beleza e o acabamento são pontos relevantes, entretanto, o seu encaixe perfeito é algo que as distingue de sua concorrência. Em virtude desse reconhecimento, o GRUPO IGB ganhou prêmios em diversas categorias em todas as 11 (onze) edições realizadas do Prêmio José Candido Cordeiro, premiação para o segmento gráfico do Norte/Nordeste promovido pela ABIGRAF (Associação Brasileira de Indústrias Gráficas) em relação à inovação e design. Atualmente, o GRUPO IGB é

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



responsável pela criação e manutenção de aproximadamente 200 (duzentos) empregos diretos, sendo possível empregar até 300 (trezentas) quando retornar sua operação em plena capacidade, o que demonstra sua grande importância na geração e manutenção de renda para diversas famílias no estado e especialmente na microrregião do Cabo".

3. Constituição, Objeto Social e Composição Acionária:

A Requerente IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A teve início de suas atividades, de acordo com os documentos apresentados e conforme consta na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 12/06/1924. Exerce regularmente suas atividades, portanto a mais de 95 anos.

De acordo com a Certidão Simplificada o objeto social da Recuperanda consiste na fabricação de artefatos de papelão, cartolina, cartão simples, plastificados, cartonados, microondulados para embalagem e acondicionamento de mercadorias e produtos diversos, incluindo rótulos; b) a produção, comercialização de artigos de material plástico, impressos ou não, para embalagem e acondicionamento de mercadorias e produtos diversos, incluindo embalagens flexíveis, termofonadas e papelão microondulados; c) a participação em outras empresas como quotista ou acionista, do mesmo ramo ou não.

A Requerente EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A teve início de suas atividades, de acordo com os documentos apresentados e conforme consta na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 18/03/1998. Exerce regularmente suas atividades, portanto a mais de 21 anos.

De acordo com a Certidão Simplificada o objeto social da Recuperanda consiste na fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado, comércio atacadista de farinhas, amidos e féculas, fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional.

A composição acionária e o quadro societário do Grupo IGB está apresentada da seguinte forma:

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA IGB Indústria Gráfica Brasileira S/A					
	%	VALOR	PREF. A	PREF. B	TOTAL
MÉCIA DA ROSA OITICA TURTON	66,66	R\$ 26.858.269	12	R\$ 5.784.519	R\$ 32.642.800
FERNANDO ANTONIO TURTON	16,67	R\$ 8.160.700			R\$ 8.160.700
CHRISTIANE OITICA TURTON	16,67	R\$ 8.160.700			R\$ 8.160.700
SUBTOTAL		R\$ 43.179.669		R\$ 5.784.519	R\$ 48.964.200
AÇÕES EM TESOUREARIA		R\$ 8.894.677			R\$ 8.894.677
TOTAL	100	R\$ 52.074.346	12	R\$ 5.784.519	R\$ 57.858.877

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA Embrasa-Embalagens Micronduladas do Brasil S/A			
	%	VALOR	TOTAL
IGB INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A	99,31	R\$ 2.895.034	R\$ 2.895.034
MÉCIA DA ROSA OITICICA TURTON	0,69	R\$ 20.000	R\$ 20.000
TOTAL	100	R\$ 2.915.034	R\$ 2.915.034

4. Requisitos para o Deferimento – Art. 48, RFR:

Em relação ao cumprimento dos requisitos previstos no artigo 48 da Lei 11.101/2005, segue quadro:

Requisitos do art. 48 da Lei 11.101/05	
Poderá requerer recuperação judicial o devedor que, no momento do pedido, exerça regularmente suas atividades há mais de 2 (dois) anos e que atenda aos seguintes requisitos, cumulativamente:	
Início das Atividades em:	Requerente:
12/06/1925 (ID 51586408)	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
I – não ser falido e, se o foi, estejam declaradas extintas, por sentença transitada em julgado, as responsabilidades decorrentes;	
II – não ter, há menos de 5 (cinco) anos, obtido concessão de recuperação judicial;	
III - não ter, há menos de 5 (cinco) anos, obtido concessão de recuperação judicial com base no plano especial de que trata a Seção V deste Capítulo; (Redação dada pela Lei Complementar nº 147, de 2014)	
Folhas:	Requerente:
ID 51587321 ao 51587318	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
IV – não ter sido condenado ou não ter, como administrador ou sócio controlador, pessoa condenada por qualquer dos crimes previstos nesta Lei.	
Folhas:	Administradores
ID 51586385 ao 51586406	IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A, EMBRASAEMBALAGENS MICRONDULADAS DO

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



5. Requisitos para o Deferimento – Art. 51, RFR:

Em relação ao cumprimento dos requisitos previstos no artigo 51 da Lei 11.101/2005, segue quadro:

Requisitos do art. 51 da Lei 11.101/05		
I – a exposição das causas concretas da situação patrimonial do devedor e das razões da crise econômico-financeira;		
Folhas:	Documento:	
ID 51584452	Petição Inicial	
II – as demonstrações contábeis relativas aos 3 (três) últimos exercícios sociais e as levantadas especialmente para instruir o pedido, confeccionadas com estrita observância da legislação societária aplicável e compostas obrigatoriamente de:		
a) balanço patrimonial;		
b) demonstração de resultados acumulados;		
c) demonstração do resultado desde o último exercício social;		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51586411 ao 51586412	Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício de 2016, 2017 e 2018	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
d) relatório gerencial de fluxo de caixa e de sua projeção;		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51586411 ao 51586412	Relatório Gerencial de fluxo de caixa e de sua projeção	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
III – a relação nominal completa dos credores, inclusive aqueles por obrigação de fazer ou de dar, com a indicação do endereço de cada um, a natureza, a classificação e o valor atualizado do crédito, discriminando sua origem, o regime dos respectivos vencimentos e a indicação dos registros contábeis de cada transação pendente;		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51587282 ao 51586413	Relação de Credores	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
IV – a relação integral dos empregados, em que constem as respectivas funções, salários, indenizações e outras parcelas a que têm direito, com o correspondente mês de competência, e a discriminação dos valores pendentes de pagamento;		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51587285	Relação de Empregados	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
V – certidão de regularidade do devedor no Registro Público de Empresas, o ato constitutivo atualizado e as atas de nomeação dos atuais administradores;		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51584461	Certidão de Regularidade do Registro Público de Empresas e ato constitutivo atualizado.	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
ID 51584462 ao 51584461	Ata de Nomeação dos atuais administradores	
VI – a relação dos bens particulares dos sócios controladores e dos administradores do devedor;		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51587291 ao 51587286	Relação dos bens árticulares dos sócios/administradores	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
VII – os extratos atualizados das contas bancárias do devedor e de suas eventuais aplicações financeiras de qualquer modalidade, inclusive em fundos de investimento ou em bolsas de valores, emitidos pelas respectivas instituições financeiras;		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51587306 ao 51587294	extratos atualizados das contas bancárias do devedor	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
VIII – certidões dos cartórios de protestos situados na comarca do domicílio ou sede do devedor e naquelas onde possui filial		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51587321 ao 51587309	Certidões de Cartório de Protestos	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A
IX – a relação, subscrita pelo devedor, de todas as ações judiciais em que este figure como parte, inclusive as de natureza trabalhista, com a estimativa dos respectivos valores demandados.		
Folhas:	Documento:	Requerente
ID 51587328 ao 51587322	Relação, subscrita pelo devedor, de todas as ações judiciais em que este figure como parte	IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



6. Dívida do Grupo IGB na Recuperação Judicial:

Informações fornecidas pelo Grupo IGB conforme Petição Inicial, ajuizada em 30/09/2019, nos termos do art. 51, III, Lei 11.101/2005:

Descrição - Quadro de Credores 1ª Lista	Valor em R\$	Total de Credores
Trabalhistas (Classe I)	R\$ 1.614.124,01	253
Garantia Real (Classe II)	R\$ 747.748,50	1
Quirografários (Classe III)	R\$ 27.103.433,09	99
EPPs e MEs (Classe IV)	R\$ 1.285.298,75	66
Créditos não Sujeitos		
TOTAL	R\$ 30.750.604,35	419

7. Causas do Pedido de Recuperação Judicial:

Conforme corroborado pela Recuperanda quando da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, descrito abaixo conforme trecho do texto obtido na íntegra, da petição inicial referente as causas externas do pedido da Recuperação Judicial foram:

“Entre os anos de 2015 e 2016, houve uma forte retração no nível de atividade econômica geral, representada pelo Produto Interno Bruto (PIB) Nacional, acumulando uma taxa de crescimento negativo de 6,8% nesse período, tendência finalmente revertida em 2017 através de um suave crescimento de 1,1% e que se repetiu em 2018.

De forma bastante mais severa, a recessão atingiu o PIB da Indústria de Transformação ainda em 2014, se estendendo até 2016, período no qual o setor registrou perdas acumuladas de 18%, em que pese o mercado tenha sinalizado uma leve recuperação, num acumulado de 3% entre 2017 e 2018, conforme se observa no gráfico a seguir (...).

Com o aumento do nível de desemprego, o consumo das famílias se retraiu 3,2% em 2015 e 3,9% em 2016, apresentando leve recuperação em 2017 (1,4% de crescimento) e em 2018 (1,9%), segundo o IBGE, o que representa um crescimento negativo acumulado de 3,8% no período analisado. Tal retração é explicada tanto pela estagnação do poder de compra das famílias brasileiras como pela baixa confiança do consumidor quanto às perspectivas econômicas, identificada pelo Índice de Confiança do Consumidor (ICF), elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O ICF-FGV tem como objetivo sinalizar a propensão a gastar ou poupar do consumidor. Se o consumidor não está confiante em relação ao futuro, tende a reduzir os gastos em bens. Por corolário lógico, se a demanda por bens cai, as indústrias produtoras demandarão menos embalagens, pois há menos produtos sendo vendidos e transportados no mercado.

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



Conforme gráfico a seguir, entre 2014 e meados de 2016, o ICF-FGV apresentou expressiva queda, recuperando-se desde então, entretanto sem alcançar ainda o nível pré-crise (...).

Em paralelo ao desaquecimento da economia brasileira, a desvalorização do real frente ao dólar contribuiu para o cenário de desaceleração no setor econômico das RECUPERANDAS, pois parte de suas matérias primas são afetadas pela cotação da moeda norte americana, impactando consequentemente os custos da produção e reduzindo a margem de lucro.

Há de se destacar que o impacto da desvalorização cambial nas atividades das RECUPERANDAS não se limitou aos custos de produção, mas também na sua redução de demanda, uma vez que parcela significativa de seus clientes, a exemplo da Alpargatas (produtora das mundialmente consumidas sandálias havaianas), destinam seus produtos, com embalagens produzidas pela Segunda Autora, para o mercado internacional.

Ainda sobre os custos crescentes das matérias-primas que impactam nos resultados das RECUPERANDAS, além dos sucessivos aumentos no preço da energia elétrica que afetaram todo o setor industrial, destaca-se o aumento no preço da celulose, conforme destaca a matéria publicada pelo Valor Econômico, em 05 de abril de 2018:

"Depois de avançarem até 50% no ano passado, os preços internacionais da celulose seguem em alta em 2018, mas com ritmo mais moderado especialmente na Ásia. Além da demanda superior à oferta, reajustes anunciados para diferentes tipos de papel dão suporte à valorização da matéria-prima, mesmo que mais contida. "Enquanto o mercado de papel estiver positivo, os preços da celulose não estarão pressionados. Essa é a nova dinâmica do mercado", diz um executivo da indústria."

O artigo publicado pela Associação Brasileira da Indústria Gráfica (ABIGRAF Nacional), em 17 de julho de 2018, complementa:

"Os sucessivos aumentos anunciados pela indústria de papel e celulose, que desde janeiro do ano passado já ultrapassaram a surpreendente marca de 40%, frente a uma inflação oficial acumulada em torno de 4,5% no mesmo período, fortalecem um movimento dos empresários do setor gráfico junto ao governo federal para reduzir as alíquotas de impostos do papel importado e também daquele produzido no Brasil. Só em 2018, o aumento médio anunciado já ultrapassa 20%. Os segmentos gráficos de embalagens, editorial e cadernos foram os mais afetados. "O papel representa, na maioria dos produtos, mais da metade do custo das gráficas. Livros, folhetos, cadernos e embalagens de papel cartão vão subir de preço e não há como não repassar esse aumento para o cliente, aumentando a conta para o consumidor final", alerta Sidney Anversa Victor, presidente da Associação Brasileira da Indústria Gráfica – Regional SP

(Abigraf SP). (...)

Representantes da Abigraf, entidade patronal que reúne os empresários do ramo gráfico, argumentam que os reajustes inviabilizam o crescimento do setor e impactam negativamente toda a cadeia produtiva (tintas, vernizes, chapas de alumínio etc) impossibilitando contratações e investimentos na aquisição de novos equipamentos. O setor gráfico está em crise desde 2012, registrando sucessivas quedas na atividade produtiva e redução de quase 20% no número de trabalhadores contratados, o que

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



significa menos 40 mil empregos diretos. A expectativa de crescimento do setor registrada no início do ano não existe mais. "A crise continua. A Selic caiu, mas os juros bancários não. A alta do dólar e o aumento absurdo do papel e do frete estão sufocando os empresários do setor", ressalta o presidente da Abigraf SP."

Outro fator que impacta fortemente a atividade econômica é o custo do crédito no mercado, influenciado pela Taxa Selic. Uma taxa de juros elevada torna a tomada de crédito mais cara, onerando os investimentos em máquinas e o capital de giro que são fatores intrínsecos ao setor de atuação das RECUPERANDAS. Durante a crise, o Brasil elevou a Selic como uma iniciativa de conter a inflação. A Selic alcançou 11,75% em 2014, 14,25% em 2015 e terminou 2016 em 13,75%.

A trajetória de elevação foi interrompida apenas em meados de 2017 e atingiu 6,50% ao ano em 2018 (conforme gráfico a seguir). Entretanto, essa queda recente na Selic foi repassada apenas parcialmente para os empresários devido ao Spread Bancário ainda elevado no país.

O gráfico a seguir apresenta a evolução da Taxa Selic e do Spread Bancário para Pessoas Jurídicas. Embora tenha ocorrido uma redução do Spread a partir de 2017, a redução da Taxa Selic foi muito mais acentuada no período, ficando evidente que essa redução não foi repassada plenamente às empresas. Em julho de 2018, o Spread Bancário estava num patamar levemente acima do que em janeiro de 2014, enquanto que a Taxa Selic diminuiu de 10,25% para 6,5% nesse período.

Em suma, fatores macroeconômicos foram preponderantes para a degradação do mercado industrial gráfico brasileiro, segmento no qual a IGB-EMBRASA está inserida, os quais se destacam o aumento nos custos das matérias primas e do dólar e a elevação do custo do crédito.

Quanto as causas internas referente a crise econômico-financeira do Grupo IGB, segue trecho obtido na íntegra da Petição Inicial:

"Como reflexo da retração no mercado, e de tudo o que foi acima exposto, o GRUPO IGB foi impactado diretamente através da redução da margem operacional e do aumento das despesas financeiras.

Em um cenário de vendas mais fracas (menor consumo das famílias) e custo das

matérias-primas em alta (incluindo variação cambial), as RECUPERANDAS tiveram que comprimir suas margens operacionais para continuar atraindo os seus clientes e fazer frente à concorrência mais

acirrada. Dado o desaquecimento do mercado brasileiro, o GRUPO IGB não teve êxito em repassar o incremento de tais despesas e custos. Como consequência, os contratos negociados mais recentemente apresentaram uma margem de lucro muito restrita e insuficiente para reverter o resultado negativo das empresas acumulado ao longo dos anos recentes.

Em um cenário de vendas mais fracas (menor consumo das famílias) e custo das matérias-primas em alta (incluindo variação cambial), as RECUPERANDAS tiveram que comprimir suas margens operacionais para continuar atraindo os seus clientes e fazer frente à concorrência mais acirrada. Dado o desaquecimento do mercado brasileiro, o

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



GRUPO IGB não teve êxito em repassar o incremento de tais despesas e custos. Como consequência, os contratos negociados mais recentemente apresentaram uma margem de lucro muito restrita e insuficiente para reverter o resultado negativo das empresas acumulado ao longo dos anos recentes.

Para melhor entender a crise financeira das RECUPERANDAS também é importante explicar o funcionamento desse tipo de indústria. O GRUPO IGB não possui uma marca própria, sua função é comprar os insumos, transformar em produto e imprimir a marca do cliente. Assim, todas as embalagens são produzidas de forma personalizada de acordo com as demandas solicitadas.

Existe um risco no negócio no qual não há nenhuma garantia de que o cliente irá demandar exatamente os mesmos volumes em cada mês e ter como fornecedor apenas o GRUPO IGB. Portanto, os clientes sempre escolhem o fornecedor de acordo com o preço no período do pedido. Entretanto, mesmo não tendo a certeza sobre os pedidos, as RECUPERANDAS precisam manter um estoque suficiente para atender a possível demanda. Ressalta-se ainda que nem sempre uma matéria prima pode servir para atender mais de um cliente, pois existem especificações técnicas que limitam a utilização do insumo, restringindo o uso exclusivamente para um cliente específico.

Infelizmente, houve frustração de vendas com alguns importantes clientes que impactaram drasticamente na saúde financeira do GRUPO IGB. As RECUPERANDAS mantiveram um estoque alto para atender essas demandas, inclusive tendo de recorrer a capital externo para financiar a compra de matérias primas, porém o faturamento efetivo foi muito aquém do programado em função da descontinuidade ou redução de diversos contratos.

Os empréstimos bancários, por sua vez, oriundos de banco oficial, em tese com taxa subsidiada para o fomento, trouxe embutidos nos contratos comissões de permanência e taxas – há muito declaradas ilegais pelo Poder Judiciário – que deixaram a dívida excessivamente onerosa, remetendo a matéria para discussões judiciais e causando a negativação do cadastro financeiro do GRUPO IGB, o que resultou na restrição de acesso a crédito pelos custos médios praticados pelo sistema financeiro nacional.

Esse dinamismo próprio da atividade das RECUPERANDAS, aliado às intempéries da economia brasileira citadas anteriormente, impactaram diretamente na Receita Operacional Líquida, ocasionado por um aumento significativo nas deduções da receita do período. O gráfico abaixo ilustra esse progressivo aumento. Entre 2016 e 2018, as deduções da ROB aumentaram em 68,51%, passando de R\$ 17,5 milhões para R\$ 29,5 milhões no período.

Além da crise econômica enfrentada por esses clientes, outro fator que pesou para a decisão de reduzir seus contratos foi o aumento da concorrência de empresas localizadas em outros estados que, devido a incentivos fiscais, pagam uma alíquota de ICMS menor que as RECUPERANDAS. Esse fator é um diferencial competitivo que deve ser levado em consideração, refletindo-se diretamente na precificação do produto e, conseqüentemente, numa vantagem das empresas de fora do estado de Pernambuco em ofertarem preços mais atrativos para o cliente.

Diante desse quadro, e visando recompor o fluxo de caixa livre, que sucessivamente era perdido, o GRUPO IGB contraiu sucessivos empréstimos emergenciais a elevadas taxas

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



de juros[6] junto a diversas instituições bancárias, além de recorrer também aos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC's)[7]. Assim, os empréstimos obtidos cresceram 62%, entre 2016 e 2018, de R\$ 20,6 milhões para R\$ 33 milhões, conforme gráfico abaixo.

O Resultado Líquido dos últimos três períodos é mais um ilustrativo da crise que atingiu as RECUPERANDAS ao retrair-se 291,16% entre 2016 e 2018, de R\$ 6,7 milhões negativos para R\$ 26,2 milhões negativos, conforme gráfico abaixo.

Por fim, destaca-se ainda o recuo de 220,92% no Patrimônio Líquido das RECUPERANDAS no período entre 2016 e 2018, passando de R\$ 11,7 milhões negativos para R\$ 37,6 milhões negativos, em virtude dos prejuízos acumulados, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

8. Situação Operacional das Recuperandas:

Valoroso ressaltar que esta Administradora Judicial, desde a nomeação no processo de Recuperação Judicial, já realizou visitas ao escritório central das Recuperandas, no Cabo de Santo Agostinho, bem como inúmeros contatos telefônicos com os administradores, colaboradores e credores das Recuperandas, com o desígnio de ultimar as providências necessárias ao adequado prosseguimento do processo de recuperação judicial.

Importante evidenciar que em 06 de novembro de 2019, foi realizada a visita a sede das Recuperandas, localizadas na cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE, à Rodovia BR 101 Sul, 2608, Distrito Industrial. Com o objetivo de constatar a e analisar as condições da operação e verificar os empregados em suas atividades. Nos reunimos com os Representantes das Recuperandas, Sr. José Roberto Freire (Diretor Executivo) e Sr. Fernando Turton (Diretor), o Advogado do Grupo Dr. Pedro Henrique e o Paulo Guilherme (Gerente Contábil Financeiro).

Em relação a visita a sede, foi verificado que as Aziendas estão em operação, sendo constatado a existência de matéria prima para execução dos produtos finais, maquinários em atividades e empregados atuando nos exercícios de suas respectivas funções. Na visita a administradora judicial foi recebida com cordialidade e atenção pelos representantes das Recuperandas.

9. Faturamento / Vendas

9.1 Faturamento IGB

Conforme informações da administração do Grupo, não há faturamento pela IGB, todo o faturamento é realizado pela EMBRASA.

Conforme DRE da IGB a partir de setembro de 2019 até dezembro de 2019 consta entrada na linha venda de produto da mercadoria que conforme administração da IGB, refere-se a aquisição de matéria prima fornecedor cartão junto ao fornecedor

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.

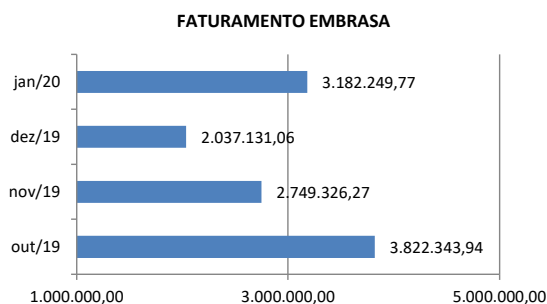


Forestpaper no valor total de R\$ 143.708,42 (cento e quarenta e três mil, setecentos e oito reais e quarenta e dois centavos).

9.2 Faturamento Embrasa

Conforme Demonstração de Resultado enviada pelo grupo IGB, o faturamento do mês de janeiro da Embrasa foi de R\$ 3.182.249,77 (três milhões, cento e oitenta e dois mil, duzentos e quarenta e nove reais e setenta e sete centavos). Em comparação a janeiro a dezembro houve variação positiva de 56,21%.

A evolução do faturamento efetuando o acompanhamento anual de 2014, 2015, 2016 e iniciando o acompanhamento mensal a partir de outubro de 2019, quando do deferimento do pedido da RJ, pode ser apresentada como segue. As informações de outubro e novembro já apresentadas foram informados os faturamentos acumulados, segue abaixo a informação do faturamento mensal:



10. Controle Mediação

Conforme corroborado pela administração da Azienda, no próximo RMA será enviado o controle das mediações realizadas até o momento com os fornecedores.

11. Pagamentos a Credores não Subordinados a RJ

Conforme corroborado pela administração da Azienda, no próximo RMA será enviado o controle dos pagamentos a credores não subordinados a Recuperação Judicial.

12. Inadimplência do Período

Até o protocolo desse RMA não foi enviado pela Recuperanda a atualização desse ponto, dessa forma, no próximo RMA a informação será atualizada.

A seguir a evolução dos montantes em aberto após a Recuperação Judicial. Adicionalmente, estão sendo consideradas as baixas realizadas até 31 de dezembro de 2019:

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



Títulos	out/19	nov/19	dez/19
IRRF S/ RESCISÃO		2.340,70	1.109,37
INSS EMPREGADOS - 13º Salário			11.013,00
IPI S/FATURAMENTO			19.483,14
INSS S/FOLHA – SEGURADO			43.801,02
PIS S/FATURAMENTO	28.427,83	10.773,17	17.644,20
INSS OUTRAS ENTIDADE	28.018,25	28.743,28	28.298,07
COFINS S/FATURAMENTO	130.955,06	49.655,39	81.288,72
INSS S/ FOLHA – EMBRASA (PATRONAL)	119.449,91	119.489,64	116.610,29
Total Geral	306.851,05	211.002,18	319.247,81

13. Estoque

Conforme corroborado pela administração da Azienda, segue controle do estoque:

Descrição	Setembro/19		Outubro/19		Novembro/19		Dezembro/19		Janeiro/2020	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Matéria Prima Principal	226.397,77	KG 206.439,14	252.871	KG 761.294,40	208.963,44	KG 674.412,53	240.597,51	KG 726.233,88	380.349,26	KG 1.078.379,95
Matéria Prima Secundária	17.651	KG 206.439,14	14.436	KG 162.324,68	15.166	KG 182.838,38	14.923	KG 176.996,78	14.721	KG 152.470,90
	57.540	M² 13.082,62	57.540	M² 13.082,62	21.653	M² 4.075,02	21.653	M² 4.075,02	21.653	M² 4.075,02
Matéria Prima Auxiliar	125	CX 17.610,78	119	CX 16.332,99	118	CX 17.564,54	135	CX 19.313,59	131	CX 18.859,32
	9	FL 1.247,16	6	FL 827,97	1	FL 143,20	6	FL 842,25	5	FL 724,25
	1.755	KG 14.623,68	1.042	KG 8.661,96	1.675	KG 14.415,05	1.275	KG 11.303,92	1.067	KG 9.499,17
	7.131	LT 39.045,62	8.656	LT 43.062,78	9.139	LT 44.620,38	9.068	LT 44.504,60	8.409	LT 40.124,32
	487	MT 4.016,06	377	MT 3.244,41	527	MT 4.555,54	527	MT 4.378,86	455	MT 3.560,43
	29	PC 503,43	18	PC 392,96	29	PC 343,50	20	PC 330,51	15	PC 232,84
	9	PL 1.492,20	9	PL 1.492,20	9	PL 1.492,20	9	PL 1.492,20	9	PL 1.492,20
	23	RL 7.173,17	22	RL 6.935,53	4	RL 3.047,03	23	RL 8.067,16	8	RL 4.953,21
	1.593	UN 80.611,25	1.700	UN 91.865,91	1.969	UN 91.424,91	1.540	UN 80.740,99	1.437	UN 76.319,40
	3.141	KG 24.279,67	2.970	KG 22.927	2.843	KG 22.533,66	2.579	KG 20.001,84	3.029	KG 22.704,11
Material p/ Embalagens	4	MIL 583,02	2	MIL 283,80	3	MIL 422,06	4	MIL 573,16	4	MIL 573,16
	14.605	MT 6.557,18	16.335	MT 11.604,32	20.438	MT 12.094,07	14.015	MT 9.228,96	8.781	MT 6.714,47
	15	RL 780,00	12	RL 624,00	17	RL 884,00	11	RL 572,00	11	RL 572,00
	22.630	UN 85.146,23	27.877	UN 77.167,88	25.382	UN 74.574,28	20.428	UN 64.999,66	18.407	UN 59.369,43
Produto Acabado	9.899,581	UN 2.458.630,66	6.124,954	UN 1.653.425,00	5.890,291	UN 1.656.008,69	6.064,050	UN 1.488.712,58	3.019,727	UN 1.006.512,27

14. Imobilizado

Conforme administração a Recuperanda possui controle patrimonial individual informatizado dos bens integrantes de seus ativos imobilizados, que, além de servirem ao propósito de controle físico e identificação dos seus bens móveis (máquinas, equipamentos, móveis, utensílios etc.) também, servem de base para os registros contábeis dos valores das respectivas despesas de depreciação.

Conforme informação da administração da Azienda, em 20/12/19, houve aquisição de uma máquina impressora Ofset RZK3-B Bicolor. R\$ 86.000,00 (oitenta e seis mil reais) com o frete agregado; Em 08/01/2020, houve aquisição de 1 ifone 11 64GB cinza, R\$ 8.300,00 (oito mil e trezentos reais).

Importante ressaltar que como exigência prévia e primária, toda e qualquer alienação de ativos em processo de recuperação judicial deverá encontrar-se, de modo claro e inerente, no concorrente plano. Tal premissa de descrição consta no art. 50 da Lei 11.101/2015 (LRF, art. 53, I). Quando esta preconiza que o plano de recuperação judicial deve comportar a "descrição pormenorizada dos meios de recuperação a ser empregados". Essa condição implica, claro, na classificação dos ativos que serão alienados, para que, cada tática ou procedimento, seja assim examinada e ratificada

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎ - (81) 3049-4334. (81) 994223324.



pelos credores. A jurisprudência assimila e vem empregando essa norma conforme o mesmo preceito, concernindo à singularidade dos meios e procedimentos que devem figurar no plano de recuperação, e refutando legitimidade a planos generalizados.

15. Quadro de Pessoal

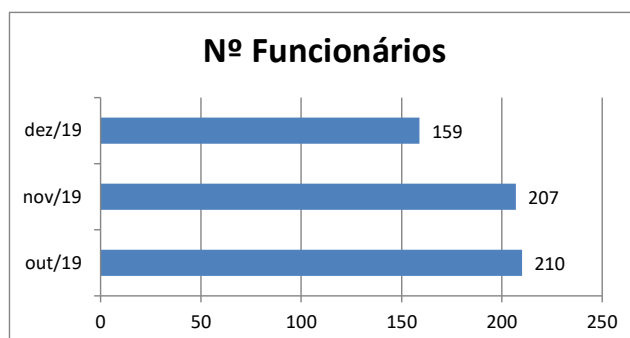
Conforme Petição Inicial, As RECUPERANDAS contam com aproximadamente 200 (duzentos) funcionários, que dependem economicamente de forma direta das atividades empresariais que geram suas respectivas remunerações.

Soma-se a esse rol de mão-de-obra direta, com base em estudos do BNDES, outros 418 empregos indiretos que são gerados a partir do fornecimento dos mais diversos serviços interligados à operação industrial. Admite-se, portanto, pela média apurada pelo IBGE, que essas 6 centenas de trabalhadores - responsáveis pelo sustento de suas respectivas famílias - mantêm sob sua dependência econômica um universo plausível de 2.228 (duas mil duzentas e vinte e oito) pessoas.

Em 31 de janeiro de 2020, de acordo com os registros de seu departamento de pessoal, a Recuperanda conta com 158 (cento e cinquenta e nove) funcionários. Até o protocolo desse RMA não nos foi enviado o relatório da folha, foi enviado o relatório de admitidos e demitidos.

Conforme corroborado pela administração da Azienda, segue a evolução do número de funcionários a partir de outubro de 2019.

CAGED	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro
1º Dia	204	210	207	159
Admitidos	11	2	2	4
Desligados	5	5	50	5
Saldo	210	207	159	158



Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



16. Das Considerações sobre o Mútuo

Conforme corroborado pela administração da Azienda, no próximo RMA será enviado o controle de mútuo das Aziendas.

17. Demonstrações Financeiras

A Recuperanda enviou os relatórios contábeis/gerenciais do mês em análise, que possibilitou aferir/visualizar a situação patrimonial econômico-financeira da Recuperanda, no final do citado mês, bem como os resultados e a evolução do patrimônio líquido, relativo aos mesmos.

As atividades realizadas por esta administradora judicial com relação aos aludidos relatórios embasaram-se em apreciar a consistência dos números retratados, bem como a conexão dos mesmos, aos dados que nos foram prestadas pelos administradores e colaboradores da Azienda.

17.1 Balanço Patrimonial

17.1.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

ATIVO	dez/16	dez/17	dez/18	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	Var %	Var % Horizontal
CIRCULANTE											
Disponibilidades	558	-	134	-	133	133	133	133	133	0,00%	0,00%
Cientes Duplicatas a Receber	209.158	183.653	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Impostos a Recuperar	2.093.330	1.736.416	1.753.714	94.095	585.961	585.961	585.961	585.961	585.961	0,00%	5,77%
Adiantamento a Fornecedores	10.762	10.762	16.338	-	10.805	8.360	5.994	3.549	3.549	0,00%	0,03%
Despesas Antecipadas	28.353	3.648	4.453	13.172	-	335	670	670	3.607	437,99%	0,04%
Estoques	131.421	130.235	36.012	36.012	36.012	36.012	36.012	36.012	36.012	0,00%	0,35%
Total do ativo circulante	2.473.582	2.064.714	1.810.649	143.279	632.910	630.801	628.770	626.325	629.261	0,47%	6,20%
NÃO CIRCULANTE											
Realizável Longo Prazo											
Crédito com Pessoas Ligadas	64.496	4.219.186	4.237.942	418.384	562.092	491.475	422.360	367.597	367.597	0,00%	3,62%
Depósitos Judiciais	741	741	-	10.434	10.434	10.434	10.434	10.434	10.434	0,00%	0,10%
Outras Contas a Receber	18.211	18.211	1.101	18.211	37.393	37.393	37.393	37.393	37.393	0,00%	0,37%
Total do Realizável Longo Prazo	83.448	4.238.138	4.239.043	447.029	609.919	539.302	470.188	415.424	415.424	0,00%	4,09%
Investimento Líquido	(10.712.402)	(10.712.402)	(9.714.569)	(9.719.129)	(9.730.445)	(9.730.445)	(9.730.445)	(9.730.445)	(9.730.445)	0,00%	-95,89%
Imobilizado Líquido	19.150.330	18.662.157	18.831.859	18.831.859	18.831.859	18.831.859	18.831.859	18.831.859	18.831.859	0,00%	185,58%
Intangível Líquido	3.306	3.306	3.306	3.306	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
Total do ativo não circulante	8.524.682	12.191.199	13.359.639	9.563.065	9.711.333	9.640.716	9.571.602	9.516.838	9.516.838	0,00%	93,79%
Contas de Compensação		1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	0,00%	0,01%
TOTAL DO ATIVO	10.998.264	14.257.247	15.171.622	9.707.678	10.345.578	10.272.851	10.201.706	10.144.497	10.147.433	0,03%	100,00%

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

Conforme análises em janeiro, no Grupo Ativo Circulante, tem maior representatividade a conta Impostos a Recuperar no montante de R\$ 585.961 mil reais, representando 5,77% do total do ativo, seguida da conta Estoques, no montante de R\$ 36.012 mil reais, representando 0,35% do total do Ativo.

O grupo que constitui o título Ativo Não Circulante teve maior influência no total das realizações desempenhadas pela Recuperanda, pois representou 93,79% do montante total do ativo de R\$ 10.147.433 milhões de reais.

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎ - (81) 3049-4334. (81) 994223324.



No grupo ativo Não Circulante a conta com maior representatividade é imobilizado líquido no montante de R\$ 18.831.859 milhões de reais. Sua participação na composição do total do Ativo foi de 185,58%.

PASSIVO											
	dez/16	dez/17	dez/18	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	Var %	Var % Horizontal
CIRCULANTE											
Circulante											
Fornecedores	77.108	33.928	84.392	41.490	177.962	180.656	190.197	186.984	177.618	-5,01%	1,75%
Empréstimos e Financiamentos	-	376	6.213	6.405	6.213	6.213	6.213	6.213	6.213	0,00%	0,06%
Obrigações Sociais e Fiscais	697.713	729.385	645.935	3.856.693	986.164	992.906	993.188	993.893	999.883	0,60%	9,85%
Obrigações Fiscais					2.843.913	2.849.450	2.853.623	2.856.558	2.855.946	-0,02%	28,14%
Parcelamentos					27.903	30.596	21.929	13.432	13.181	-1,86%	0,13%
Outras Contas a pagar	1.617	1.617	1.617	46.782	46.782	76.496	49.434	50.651	50.651	0,00%	0,50%
Total do passivo circulante	776.438	765.306	738.157	3.951.370	4.088.937	4.136.317	4.114.584	4.107.729,96	4.103.492,32	-0,10%	40,44%
NÃO CIRCULANTE											
Empréstimos e Financiamentos					324,49	324,49	324,49	324,49	324,49	0,00%	0,00%
Créditos com Pessoas Ligadas	3.879.952	4.777.298	6.162.086	2.818.482	2.862.367,52	2.818.482,30	2.818.482,30	2.818.482,30	2.867.509,22	1,74%	28,26%
Parcelamentos					205044,9	188206,85	188206,85	187995,21	187995,21	0,00%	1,85%
Debentures não conversíveis Lei 8.167/91	2.279.984	2.279.984	2.279.984	2.279.984	2.279.983,89	2.279.983,89	2.279.983,89	2.279.983,89	2.279.983,89	0,00%	22,47%
Imposto de Renda Contribuição Social Dife	3.163.007	3.163.007	3.163.007	3.163.007	3.163.007	3.163.007	3.163.007	3.163.007	3.163.007	0,00%	31,17%
Prov. Fiscais / Parcel. Obrig. Fiscais / Social:	1.817.078	1.955.315	1.752.899	205.045	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do passivo não circulante	11.140.021	12.175.604	13.357.976	8.466.518	8.510.728,02	8.450.004,75	8.450.004,75	8.449.793,11	8.498.820,03	0,58%	83,75%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
Capital Social	11.666.941	11.666.941	11.666.941	11.666.941	11.666.941	11.666.941	11.666.941	11.666.941	11.666.941	0,00%	114,97%
Ações em Tesouraria	(391.349)	(391.349)	(391.349)	(391.349)	(391.349)	(391.349)	(391.349)	(391.349)	(391.349)	0,00%	-3,86%
Adiant. Para Futuro Aumento de Capital - f	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	0,00%	5,91%
Prejuízo do Exercício					(490.347)	(536.787)	(577.195)	(621.720)	(41.851)	-93,27%	-0,41%
Prejuízo/ Lucro Acumulado	(27.944.804)	(25.711.606)	(25.952.454)	(29.738.153)	(28.791.683)	(28.804.627)	(28.813.631)	(28.819.249)	(29.440.971)	2,16%	-290,13%
Reserva de Reavaliação de Ativos Próprio	7.770.666	7.770.666	7.770.666	7.770.666	7.770.666	7.770.666	7.770.666	7.770.666	7.770.666	0,00%	76,58%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	7.380.350	7.380.350	7.380.350	7.380.350	7.380.350	7.380.350	7.380.350	7.380.350	7.380.350	0,00%	72,73%
Total do patrimônio líquido	(918.196)	1.315.002	1.074.155	(2.711.545)	(2.255.422)	(2.314.806)	(2.364.217)	(2.414.361)	(2.456.214)	1,73%	-24,21%
Contas de Compensação		1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	0,00%	0,01%
TOTAL DO PASSIVO	10.998.264	14.257.247	15.171.622	9.707.678	10.345.578	10.272.851	10.201.706	10.144.497	10.147.433	0,03%	100,00%

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

No grupo passivo circulante, têm maior representatividade a conta Obrigações Fiscais, montando um total de R\$ 2.855.946 milhões de reais, sendo 28,14% do total do Passivo.

No Passivo Não Circulante, pertencem as obrigações contraídas pela Recuperanda a longo prazo, representando 83,75% do total do passivo.

O Patrimônio Líquido apresenta um Prejuízo Acumulado de R\$ 29.482 milhões de reais, representando 290,54% do total do Passivo.

17.1.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎ - (81) 3049-4334. (81) 994223324.



ATIVO											
	dez/16	dez/17	dez/18	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	Var %	Var % Horizontal
CIRCULANTE											
Disponibilidades	1.363.068	533.030	343.522	3.615	153.021	265.065	201.839	46.855	365.680	680,45%	1,28%
Cientes Duplicatas a Receber	6.498.374	12.153.570	7.561.298	5.603.679	5.755.950	6.152.181	4.654.758	3.923.263	4.137.016	5,45%	14,51%
Impostos a Recuperar	174.914	103.570	89.005	1.206.789	53.660	42.654	41.098	42.369	193.899	357,64%	0,68%
Despesas Antecipadas	3.199	10.242	5.731	7.302	6.406	5.479	4.583	3.657	4.885	33,58%	0,02%
Adiantamento a Fornecedores	2.349.429	2.354.476	1.871.312	459.149	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Adiantamento a Terceiros	41.795	4.287	9.466	9.884	716.475	575.133	751.142	940.154	1.374.923	46,24%	4,82%
Estoques	5.989.711	8.092.324	9.214.547	7.619.752	7.530.695	7.483.737	7.428.320	7.376.662	7.050.623	-4,42%	24,72%
Outras Contas	10.988	63.206	1.992.466	154.931	42.582	41.601	692.382	125.332	41.601	-66,81%	0,15%
Total do ativo circulante	16.431.478	23.314.705	21.087.346	15.065.101	14.258.790	14.565.851	13.774.123	12.458.292	13.168.627	5,70%	46,17%
NÃO CIRCULANTE											
Realizável Longo Prazo											
Depósitos Judiciais	724.057	738.754	734.861	765.064	765.010	765.010	765.010	765.011	765.011	0,00%	2,68%
Investimento Líquido	21.519	280.772	501.356	10.000	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000	10.000	0,00%	0,04%
Imobilizado Líquido	15.378.569	15.501.334	15.047.407	14.789.419	14.721.633	14.671.038	14.611.773	14.627.668	14.577.483	-0,34%	51,11%
Crédito com Pessoas Ligadas	984.917	2.051.443	3.436.231	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Outras Contas a Receber	1.531.782	1.531.782	1.531.782	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Total do Realizável Longo Prazo	18.640.844	20.104.085	21.251.637	15.564.483	15.496.643	15.446.048	15.386.783	15.402.679	15.352.494	-0,33%	53,83%
Intangível Líquido											
	1.321	4.214	286	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Total do ativo não circulante	18.642.165	20.108.299	21.251.923	15.564.483	15.496.643	15.446.048	15.386.783	15.402.679	15.352.494	-0,33%	53,83%
Contas de Compensação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	35.073.643	43.423.003	42.339.268	30.629.584	29.755.433	30.011.898	29.160.906	27.860.971	28.521.121	2,37%	

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

Conforme análises, no Grupo Ativo Circulante, tem maior representatividade a conta Estoques no montante de R\$ 7.050 milhões reais, representando 24,72% do total do ativo, seguida da conta Clientes Duplicatas a Receber, no montante de R\$ 4.137 milhões reais, representando 14,51% do total do Ativo.

O grupo que constitui o título Ativo Não Circulante teve maior influência no total das realizações desempenhadas pela Recuperanda, pois representou 53,83% do montante total do ativo de R\$ 28.521 milhões de reais.

No grupo ativo Não Circulante a conta com maior representatividade é imobilizado líquido no montante de R\$ 14.577 milhões de reais. Sua participação na composição do total do Ativo foi de 51,11%.

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



PASSIVO											
	dez/16	dez/17	dez/18	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	Var %	Var % Horizontal
CIRCULANTE											
Circulante											
Fornecedores	9.608.385	7.940.534	10.410.871	9.350.205	9.534.441	9.959.456	10.046.483	9.644.616	10.083.604	4,55%	35,35%
Adiantamento a Clientes	203.281	196.292	360.683	435.548	261.407	493.235	493.235	279.548	279.548	0,00%	0,98%
Empréstimos e Financiamentos	7.716.350	16.449.319	22.126.330	18.872.756	18.472.417	18.132.536	17.918.640	17.197.929	16.145.744	-6,12%	56,61%
Obrigações Sociais e Fiscais	7.801.534	5.928.533	6.993.956	28.419.410	10.605.017	1.358.631	1.355.780	12.608.625	12.716.169	0,85%	44,59%
Obrigações Fiscais	-	-	-	-	16.078.752	27.245.463	27.712.232	17.245.116	17.734.417	2,84%	62,18%
Parcelamentos	-	-	-	-	944.513	1.098.209	1.005.713	1.061.353	985.472	-7,15%	3,46%
Prov. Legais de férias e 13 Sal. /Enc.INSS/FC	1.019.663	916.437	968.343	1.143.647	1.204.526	1.248.627	1.283.011	880.455	907.766	3,10%	3,18%
Outras Contas a pagar	11.797	76.992	201.994	54.766	93.376	105.097	106.779	90.581	120.955	33,53%	0,42%
Total do passivo circulante	26.361.010	31.508.107	41.062.177	58.276.333	57.194.449	59.641.254	59.921.872	59.008.223	58.973.676	-0,06%	206,77%
NÃO CIRCULANTE											
Empréstimos e Financiamentos	12.909.443	13.021.408	11.191.369	1.860.903	2.134.298	1.271.211	1.271.211	1.271.211	2.320.381	82,53%	8,14%
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	252.492	252.492	252.492	252.492	219.193	-13,19%	0,77%
Créditos com Pessoas Ligadas	590.000	4.597.765	4.918.129	1.904.653	2.047.279	2.420.547	1.771.433	2.411.669	2.362.642	-2,03%	8,28%
Parcelamentos	-	-	-	-	3.838.720	5.605.858	5.607.441	5.505.914	5.505.914	0,00%	19,30%
Debentures não conversíveis Lei 8.147/91	-	90.381	33.298	252.492	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Imposto de Renda Contribuição Social Dif	1.423.938	1.423.938	1.423.938	1.423.938	1.423.938	1.423.938	1.423.938	1.423.938	1.423.938	0,00%	4,99%
Prov. Fiscais / Parcel. Obrig. Fiscais / Social	4.591.644	2.579.071	8.005.808	4.152.255	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Total do passivo não circulante	19.515.025	21.712.564	25.572.542	9.594.241	9.696.727	10.974.046	10.326.515	10.865.224	11.832.068	8,90%	41,49%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
Capital Social Nacional	2.915.034	2.915.034	2.915.034	2.915.034	2.915.034	2.915.034	2.915.034	2.915.034,00	2.915.034,00	0,00%	10,22%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Adiant.p/Futuro Aumento de Capital - AFA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	(9.201.643)	(10.378.635,34)	(10.732.862,69)	(11.592.423,87)	332.203,06	-102,87%	1,16%
Prejuízo/Lucro Acumulado	(18.959.549)	(17.954.823)	(32.452.607)	(45.398.146)	(36.091.256)	(38.381.922,97)	(38.511.775,46)	(38.577.208,04)	(50.773.981,93)	31,62%	-178,02%
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Reserva de Incentivo Fiscal	2.478.006	2.478.006	2.478.006	2.478.006	2.478.006	2.478.006,36	2.478.006,36	2.478.006,36	2.478.006,36	0,00%	8,69%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.764.116	2.764.116	2.764.116	2.764.116	2.764.116	2.764.115,78	2.764.115,78	2.764.115,78	2.764.115,78	0,00%	9,69%
Total do patrimônio líquido	-10.802.393	-9.797.667	(24.295.451)	(37.240.990)	(37.135.743)	(40.603.402)	(41.087.482)	(42.012.476)	(42.284.623)	0,65%	-148,26%
Contas de Compensação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO	35.073.642	43.423.003	42.339.268	30.629.584	29.755.433	30.011.898	29.160.906	27.860.971	28.521.121	2,37%	

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

No grupo passivo circulante, têm maior representatividade a conta Obrigações Fiscais, montando um total de R\$ 17.734 milhões de reais, sendo 62,18% do total do Passivo.

No Passivo Não Circulante, pertencem as obrigações contraídas pela Recuperanda a longo prazo, representando 41,49% do total do passivo.

O Patrimônio Líquido apresenta um Prejuízo Acumulado de R\$ 50.441 milhões de reais, representando 176,86% do total do Passivo.

17.2 DRE

17.2.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



DRE	dez/16	dez/17	dez/18	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	Var %	Var % Vertical
Receita Bruta	-	-	-	-	143.708	143.708	143.708	143.708	-	0,00%	
Venda de Produção de Mercadoria	-	-	-	-	143.708	143.708	143.708	143.708	-	0,00%	
Venda de Aparas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
Outras Receitas de Incentivos Fiscais - Prodepe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
DEDUÇÕES DAS VENDAS DE SERVIÇOS	-	-	-	-	(43.634)	(43.634)	(43.634)	(43.634)	-	0,00%	
Deduções da Receita Bruta	-	-	-	-	(43.634)	(43.634)	(43.634)	(43.634)	-	0,00%	
Receita operacional líquida	-	-	-	-	100.074	100.074	100.074	100.074	-	0,00%	
Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados	-	-	-	-	(115.206)	(115.206)	(115.206)	(115.206)	-	0,00%	
Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados	-	-	-	-	(115.206)	(115.206)	(115.206)	(115.206)	-	0,00%	
LUCRO BRUTO	-	-	-	-	(15.132)	(15.132)	(15.132)	(15.132)	-	0,00%	
Receitas (despesas) operacionais	(136.503)	(610.687)	(632.133)	(482.276)	(522.578)	(567.968)	(631.495)	(675.578)	(41.845)		
Despesas Gerais e Administrativas	(117.009)	(590.339)	(600.773)	(442.530)	(482.325)	(527.680)	(591.207)	(635.290)	(41.845)	-93,41%	100,00%
Despesas Tributárias	(19.494)	(20.349)	(31.360)	(39.746)	(40.254)	(40.288)	(40.288)	(40.288)	0	-100,00%	0,00%
(=) Resultado Operacional	(136.503)	(610.687)	(632.133)	(482.276)	(537.710)	(583.100)	(646.627)	(690.710)	(41.845)	-93,94%	
Receitas Financeiras	-	3.357	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
Despesas Financeiras	(650.431)	(529.300)	(328.671)	(57.637)	(57.637)	(58.687)	(60.568)	(61.010)	(6)	-99,99%	
Resultado MEP	(2.528.687)	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
Outras Receitas Operacionais	106.612	81	-	105.000	105.000	105.000	130.000	130.000,00	-	100,00%	
Lucro antes do IRPJ e CSSL	(3.209.009)	(1.136.550)	(960.803)	(434.912)	(490.347)	(536.787)	(577.195)	(621.720)	(41.851)	-93,27%	
Provisão de IRPJ /CSSL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
Lucro líquido do exercício	(3.209.009)	(1.136.550)	(960.803)	(434.912)	(490.347)	(536.787)	(577.195)	(621.720)	(41.851)	-93,27%	

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

Conforme administradores não há faturamento pela IGB, todo o faturamento é realizado pela EMBRASA.

Conforme análise vertical as despesas gerais e administrativas representam 100% do grupo das despesas operacionais.

Adicionalmente, a Recuperanda encerrou o mês em análise com prejuízo de R\$ 41.851 mil de reais. Em comparação ao mês anterior houve uma variação negativa de 6,01%.

17.2.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A

DRE	dez/16	dez/17	dez/18	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	Var % Horizontal	Var % Vertical
Receita Bruta	75.168.344	85.353.379	89.631.703	62.426.300	67.172.198	70.994.542	73.743.868	75.780.999	3.182.250	-95,80%	
Venda de Produção de Mercadoria	71.402.813	80.502.286	85.455.832	60.135.732	66.298.850	70.044.555	72.753.831	74.756.622	3.143.677	-95,79%	98,79%
Venda de Aparas e Sucatas	910.189	891.823	919.988	798.174	873.348	949.987	990.037	1.024.377	38.572	-96,23%	1,21%
Outras Receitas de Incentivos Fiscais - Prodepe	2.855.342	3.959.270	3.255.883	1.492.394	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
DEDUÇÕES DAS VENDAS DE SERVIÇOS	(20.383.492)	(29.817.405)	(32.791.741)	(23.577.857)	(26.111.440)	(27.316.571)	(28.055.496)	(28.655.318)	(802.202)	-97,20%	
Deduções da Receita Bruta	(20.383.492)	(29.817.405)	(32.791.741)	(23.577.857)	(26.111.440)	(27.316.571)	(28.055.496)	(28.655.318)	(802.202)	-97,20%	-25,21%
Outras Receitas de Incentivos Fiscais - Prodepe	-	-	-	-	1.787.156	1.631.110	1.782.872	1.874.074	112.903		
Receita operacional líquida	54.784.851	55.535.974	56.839.962	38.848.443	42.847.914	45.309.080	47.471.245	48.999.755	2.492.950	-94,91%	
Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados	(44.213.377)	(45.136.173)	(53.514.609)	(36.495.896)	(39.296.376)	(42.176.200)	(44.061.823)	(45.897.068)	(1.655.351)	-96,39%	
Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados	(44.213.377)	(45.136.173)	(53.514.609)	(36.495.896)	(39.296.376)	(42.176.200)	(44.061.823)	(45.897.068)	(1.655.351)	-96,39%	-52,02%
LUCRO BRUTO	10.571.474	10.399.801	3.325.353	2.352.547	3.551.538	3.132.881	3.409.422	3.102.688	837.599	-73,00%	
Receitas (despesas) operacionais	(7.608.541)	(7.312.526)	(7.461.369)	(4.947.811)	(5.458.993)	(5.971.950)	(6.397.943)	(6.836.613)	(445.466)	-93,48%	
Despesas Administrativas	(4.178.983)	(3.787.635)	(3.438.966)	(2.475.886)	(2.740.817)	(2.998.349)	(3.249.523)	(3.536.953)	(266.869)	-92,45%	59,91%
Despesas Comerciais	(3.086.596)	(2.880.277)	(3.556.354)	(2.148.513)	(2.357.961)	(2.570.625)	(2.722.010)	(2.854.809)	(1.635.652)	-94,27%	36,74%
Despesas Tributárias	(342.963)	(644.614)	(466.049)	(323.412)	(360.215)	(402.976)	(426.409)	(444.850)	(14.944)	-96,64%	3,35%
(=) Resultado Operacional	2.962.933	3.087.275	(4.136.016)	(2.595.264)	(1.907.456)	(2.839.069)	(2.988.521)	(3.733.925)	392.134	-110,50%	
Receitas Financeiras	94.198	379.093	169.895	267.612	275.394	278.288	280.672	285.038	18.442	-93,53%	
Despesas Financeiras	(6.651.549)	(5.563.797)	(6.967.370)	(7.108.929)	(7.656.634)	(7.922.437)	(8.131.563)	(8.235.745)	(78.575)	-99,05%	
Resultado MEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
Outras Receitas Operacionais	100.865	19.920	70.638	69.332	87.053	104.583	106.549	92.208	202	-99,78%	
Lucro antes do IRPJ e CSSL	(3.493.553)	(2.077.539)	(10.862.854)	(9.367.249)	(9.201.643)	(10.378.635)	(10.732.863)	(11.592.424)	332.203	-102,87%	
Provisão de IRPJ /CSSL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	
Lucro líquido do exercício	(3.493.553)	(2.077.539)	(10.862.854)	(9.367.249)	(9.201.643)	(10.378.635)	(10.732.863)	(11.592.424)	332.203	-102,87%	

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.

☎ - (81) 3049-4334. (81) 994223324.



Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

Realizamos a análise horizontal para identificarmos as variações no DRE ao longo do tempo. Com esta análise podemos perceber uma variação positiva de 56,21% na Receita Bruta da EMBRASA, comparando janeiro de 2020 a dezembro 2019.

Podemos observar uma margem de contribuição positiva em janeiro de R\$ 837.599 milhões de reais. Importante o alerta ao alto custo que está onerando em 52,02% da sua Receita Bruta Operacional, conforme análise vertical.

Conforme análise vertical as despesas operacionais representam 14% da receita bruta da Recuperanda.

A Recuperanda encerrou o mês em análise com lucro de R\$ 332.203 mil de reais.

17.3 Demonstrações Fluxo de Caixa

Conforme o Manual de Contabilidade Societária da FIPECAFI, (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeira da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo) um dos órgãos de referência na matéria em âmbito nacional, define como objetivo da DFC:

“O objetivo primário da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é prover informações relevantes sobre os pagamentos e recebimentos, em dinheiro, de uma empresa, ocorridos durante um determinado período, e com isso ajudar os usuários das demonstrações contábeis na análise da capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades para utilizar este fluxo de caixa...”



17.3.1 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A

FLUXO DE CAIXA						
RECUPERANDA (VALORES EM R\$ MIL)						
	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	Var %	
(1) Entradas	3.070.150,00	3.581.436,37	2.476.442,54	3.383.561,88	36,63%	
Crédito em Conta Bancos	152.435,99	400.292,07	444.591,63	417.040,02	-6,20%	
Antecipação de Recebíveis Alpargatas	448.034,78	1.249.969,11	711.672,33	1.245.357,89	74,99%	
Antecipação de Recebíveis Unilever	599.532,71	0,00	0,00	64.181,38	0,00%	
Antecipação de Recebíveis TESS	476.607,26	82.628,13	155.642,65	261.235,98	67,84%	
Antecipação de Recebíveis SAINTGOBAIN DAYCOVAL	1.107.396,52	1.318.650,33	1.061.459,09	941.131,25	-11,34%	
Operação Fidej - Boa Vista Fidej / RED ASSET	284.178,26	492.829,31	0,00	288.203,79	100,00%	
Ressarcimento/ Devolução	1.964,48	0,00	0,00	0,00	0,00%	
(2) Saídas Operacionais	3.494.022,52	3.094.582,99	2.990.814,96	3.177.532,99	6,24%	
Gastos com Pessoal	705.814,21	861.432,80	841.382,10	695.487,29	-17,34%	
Insumos - Matéria Prima Papel	1.431.619,95	910.635,50	1.104.363,95	1.509.852,53	36,72%	
Insumos - Materiais Auxiliares	68.543,42	71.335,18	58.251,82	72.763,71	24,91%	
Insumos - Cola	70.574,26	43.506,45	36.346,46	29.020,00	-20,16%	
Insumos - Tintas/Vernizes	89.271,88	27.257,27	14.518,37	8.842,00	-39,10%	
Insumos - Material de Embalagens / Palete	45.094,30	31.213,33	10.446,15	5.456,12	-47,77%	
Repasse Crédito Recebido de Cliente p/Banco/Fidc	92.708,68	261.932,48	189.099,10	154.199,54	-18,46%	
Impostos sobre Faturamento	158.718,40	91.584,66	81.717,99	49.108,66	-39,00%	
Frete / icms s/frete	95.592,60	135.520,44	58.459,58	76.996,44	31,71%	
Parcelamento ICMS	80.165,18	72.440,22	73.100,90	74.323,43	1,67%	
Energia Elétrica	94.880,15	86.712,96	81.138,41	66.257,64	-18,34%	
Despesas Financeiras - Amortização/Juros/Tarifas	81.179,37	68.558,33	53.003,98	63.226,68	19,23%	
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	19.236,74	59.773,33	50.557,44	53.893,30	6,60%	
Serviços Prestados P.J.-P.F.	33.865,00	55.182,45	62.911,66	49.353,62	-21,55%	
Empréstimos Bancários - Mutuo Amortização Parcela	170.496,02	32.965,17	4.394,85	9.139,42	107,96%	
Combustíveis e Lubrificantes - Veículos /Gerador	52.330,05	33.457,87	53.841,42	31.321,98	-41,83%	
Impostos, Contribuições, Taxas/licenciamentos	47.577,18	38.120,68	23.705,08	25.580,76	7,91%	
Assessoria e Consultoria - RJ	0,00	33.770,00	33.770,00	33.770,00	0,00%	
Locação de Mão de Obra	23.942,32	23.942,32	23.942,32	26.407,32	10,30%	
Leaseng - Equipamentos	27.865,67	13.272,35	13.272,35	13.272,35	0,00%	
Parcelamento FGTS	18.481,73	18.421,23	16.642,17	16.744,31	0,61%	
Parcelamento PERT	15.409,93	15.474,77	15.526,00	15.627,26	0,65%	
Parcelamento PERT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
Imobilizado	0,00	25.000,00	0,00	25.000,00	100,00%	
Licença e Software	11.839,62	10.944,62	10.944,62	10.944,62	0,00%	
Material de Expediente / Copa / Limpeza	5.204,42	6.271,75	10.174,35	4.717,05	-53,64%	
Aluguel de Equipamentos	3.135,51	7.394,49	9.794,53	10.762,50	9,88%	
Comissão Vendas	7.372,64	13.246,74	7.611,01	5.211,29	-31,53%	
Manutenção Predial	3.560,97	4.409,00	8.647,60	3.910,32	-54,78%	
Anuidades e Mensalidades	4.393,66	6.705,90	4.125,72	5.017,63	21,62%	
Telefonia	4.676,86	4.274,86	4.590,91	4.122,92	-10,19%	
Viagens e Estádias	3.096,47	9.585,66	2.586,06	4.105,32	58,75%	
Processo Judicial / Rescisao Trabalhista	0,00	100,00	9.350,17	8.933,67	-4,45%	
Assessoria e Consultoria - BNB	11.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	0,00%	
Fundo Fixo - Expedição	5.138,45	3.656,29	2.632,85	2.166,38	-17,72%	
Materiais de Segurança	3.057,50	4.580,50	150,00	2.061,50	1274,33%	
Reembolso Despesas de Viagens/Deslocamentos	1.834,35	800,73	3.687,80	602,66	-83,66%	
Parcelamento IBAMA	2.094,01	2.099,16	2.104,32	2.109,47	0,24%	
Fundo Fixo - Diretoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
Correios e Malotes	307,60	1.291,79	5.994,71	332,85	-94,45%	
Seguros - Máquinas/veículos/Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
Fundo Fixo - RH	1.668,65	654,02	933,56	1.790,80	91,82%	
Análises	86,18	2.971,69	1.103,74	0,00	-100,00%	
Fundo Fixo - Secretária	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00%	
Parcelamento IPTU	1.158,01	537,00	537,00	550,65	2,54%	
Aluguel Imóvel Filial FS/BA	549,00	549,00	549,00	549,00	0,00%	
Manutenção de Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
Fundo Fixo - Suprimentos	334,00	0,00	774,83	0,00	-100,00%	
Despesas Cartorárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
Fundo Fixo - Financeiro	147,58	0,00	103,08	0,00	-100,00%	
Exames Admissionais e Demissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
(3) Liq. Operacional (1+2)	(423.872,52)	486.853,38	(514.372,42)	206.028,89	-140,05%	
(4) Investimentos	0,00	(25.000,00)	0,00	(25.000,00)		
(5) Liq. Operacional Invest. (3+4)	(423.872,52)	461.853,38	(514.372,42)	181.028,89	-135,19%	
(6) Outras Entradas/Saídas	300.000,00	200.000,00	-	-	#DIV/0!	
Dividendos / Sócios	300.000,00	200.000,00	0,00	0,00	#DIV/0!	
Aportes Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
Receitas / Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
Bloqueio/ Depósito Judicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
IR/CSSL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
(7) Fluxo de Caixa Livre (5+6)	(123.872,52)	661.853,38	(514.372,42)	181.028,89	-135,19%	
(8) Saldo Inicial C/C (Mês anterior)	121.465,86	-	2.406,66	659.446,72	145.074,30	-78,00%
(9) Mov. Aplicação / Resgate	-	-	-	-		
(10) Saldo Final C/C	- 2.406,66	659.446,72	145.074,30	326.103,19	124,78%	

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎ - (81) 3049-4334. (81) 994223324.



Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

Conforme corroborado pela administração do Grupo, o fluxo de caixa fornecido é único e corresponde a operação do negócio que vem sendo realizada em único CNPJ, o da Embrasa, empresa que detém todo o faturamento da indústria. A IGB é controladora da Embrasa e não tem atividade operacional, porém, existem algumas despesas atreladas ao imóvel da IGB e gastos com advogados que estão sendo pagos pela Embrasa.

O montante de R\$ 3.383.561,88 (três milhões, trezentos e oitenta e três mil, quinhentos e sessenta e um reais e oitenta e oito centavos) refere-se ao total das entradas da Azienda, sendo as antecipações de recebíveis a maior participação do montante total da receita, representando o percentual de 51,34%.

A conta de maior impacto nas saídas operacionais é a conta Gastos com Insumos no montante de R\$ 1.625.934,36 (um milhão, seiscentos e vinte e cinco mil, novecentos e trinta e quatro reais e trinta e seis centavos) representando 51,17% das saídas operacionais.

O item FC Livre representa a soma das entradas de recursos R\$ 3.383.561,88 (três milhões, trezentos e oitenta e três mil, quinhentos e sessenta e um reais e oitenta e oito centavos), deduzidas as saídas operacionais R\$ 3.177.532,99 (três milhões, cento e setenta e sete mil, quinhentos e trinta e dois reais e noventa e nove centavos), gerando um saldo positivo de R\$ 206.028,89 (duzentos e seis mil, vinte e oito reais e oitenta e nove centavos).

O Item saldo final C/C, o mais importante da Demonstração de Fluxo de Caixa, que demonstra a capacidade de pagamento aos credores, tem a mesma fórmula do Fluxo de caixa livre demonstrado acima, porém considera o saldo final do C/C do mês anterior de R\$ 145.074,30 (cento e quarenta e cinco mil, setenta e quatro reais e trinta centavos); demonstrando desta forma o montante que a Recuperanda tem livre para as operações da empresa de R\$ 326.103,19 (trezentos e vinte e seis mil, cento e três reais e dezenove centavos).

17.4 Índices de Desempenho

17.4.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

ÍNDICES DESEMPENHO	dez/16	dez/17	dez/18	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	3,19	2,70 ↓	2,45 ↓	0,04 ↓	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	3,02	2,53 ↓	2,40 ↓	0,03 ↓	0,15 ↑	0,14 ↓	0,14	0,14	0,14
LG - Liquidez Geral (AC+ANCJ)/(PC+PNC)	0,92	1,10 ↑	1,08 ↓	0,78 ↓	0,82	0,82	0,81 ↓	0,81	0,81
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	(12,98)	9,84 ↑	13,12 ↑	(4,58) ↓	(5,59) ↓	(5,44) ↑	(5,31) ↑	(5,20) ↓	(5,13) ↑
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))	6,5%	5,9% ↓	5,2% ↓	31,8% ↑	32,5%	32,9%	32,7% ↓	32,7%	32,6% ↓
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))	93,5%	94,1% ↑	94,8% ↑	68,2% ↓	67,5%	67,1% ↓	67,3% ↑	67,3%	67,4% ↑
ROE = (LI/PL)	349,5%	-86,4% ↓	-89,4% ↓	16,0% ↑	21,7%	23,2% ↑	24,4% ↑	25,8% ↑	1,7% ↓
PL = Patrimônio Líquido (PL)	(918.196)	1.315.002 ↑	1.074.155 ↓	(2.711.545) ↓	(2.255.422) ↑	(2.314.806) ↓	(2.364.217) ↓	(2.414.361) ↓	(2.456.214) ↓

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎ - (81) 3049-4334. (81) 994223324.



17.4.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A

ÍNDICES DESEMPENHO									
	dez/16	dez/17	dez/18	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	0,62	0,74 ↑	0,51 ↓	0,26 ↓	0,25 ↓	0,24 ↓	0,23 ↓	0,26 ↑	0,22 ↓
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	0,05	0,02 ↓	0,01 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓	0,00 ↓	0,01 ↑
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	0,40	0,48 ↑	0,29 ↓	0,13 ↓	0,12 ↓	0,12 ↓	0,11 ↓	0,13 ↑	0,10 ↓
LG - Liquidez Geral (AC+ANC)/(PC+PNC)	0,76	0,82 ↑	0,64 ↓	0,45 ↓	0,44 ↓	0,43 ↓	0,42 ↓	0,45 ↑	0,40 ↓
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	(4,25)	(5,43) ↓	(2,74) ↑	(1,82) ↑	(1,80) ↑	(1,74) ↑	(1,69) ↑	(1,82) ↓	(1,67) ↑
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))	57,5%	59,2% ↑	61,6% ↑	85,9% ↓	85,5% ↓	84,5% ↓	86,2% ↑	85,9% ↑	83,3% ↓
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))	42,5%	40,8% ↓	38,4% ↓	14,1% ↓	14,5% ↑	15,5% ↑	13,8% ↓	14,1% ↑	16,7% ↑
ROE = (LL/PL)	32,3%	21,2% ↓	44,7% ↑	25,2% ↓	24,8% ↑	25,6% ↑	26,1% ↑	25,2%	-0,8% ↓
PL = Patrimônio Líquido (PL)	(10.802.393)	(9.797.667) ↑	(24.295.451) ↓	(37.240.990) ↓	(37.135.743) ↑	(40.603.402) ↓	(41.087.482) ↓	(37.240.990) ↑	(42.284.623) ↓

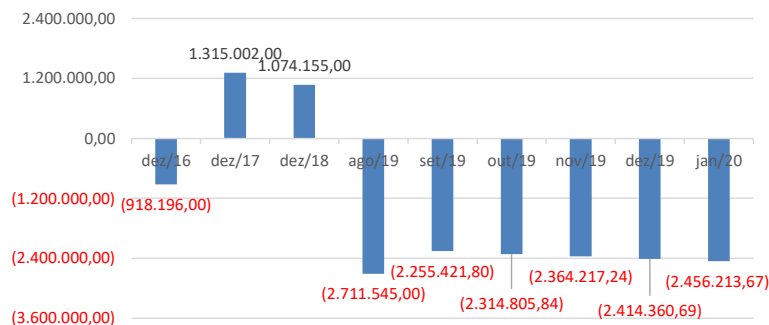
17.5 Gráficos Acompanhamento

17.5.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

BALANÇO PATRIMONIAL	dez/16	dez/17	dez/18	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
CIRCULANTE	2.473.582	2.064.714	1.810.649	143.279	632.910	630.801	628.770	626.325	629.261
NÃO CIRCULANTE	8.524.682	12.191.199	13.359.639	9.563.065	9.711.333	9.640.716	9.571.602	9.516.838	9.516.838
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334
TOTAL DO ATIVO	10.998.264	14.257.247	15.171.622	9.707.678	10.345.578	10.272.851	10.201.706	10.144.497	10.147.433
CIRCULANTE	776.438	765.306	738.157	3.951.370	4.088.937	4.136.317	4.114.584	4.107.730	4.103.492
NÃO CIRCULANTE	11.140.021	12.175.604	13.357.976	8.466.518	8.510.728	8.450.005	8.450.005	8.449.793	8.498.820
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(918.196)	1.315.002	1.074.155	(2.711.545)	(2.255.422)	(2.314.806)	(2.364.217)	(2.414.361)	(2.456.214)
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334	1.334
TOTAL DO PASSIVO	10.998.264	14.257.247	15.171.622	9.707.678	10.345.579	10.272.852	10.201.707	10.144.498	10.147.434

Versão simplificada do Balanço Patrimonial prestado informações para acompanhamento de alguns indicadores de desempenho.

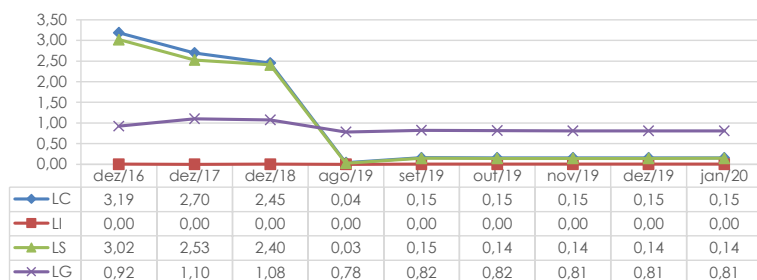
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



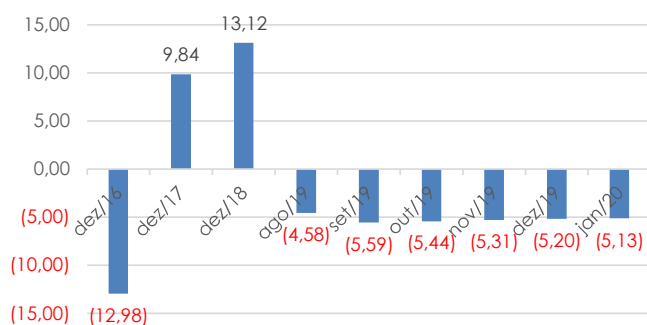
Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎ - (81) 3049-4334. (81) 994223324.



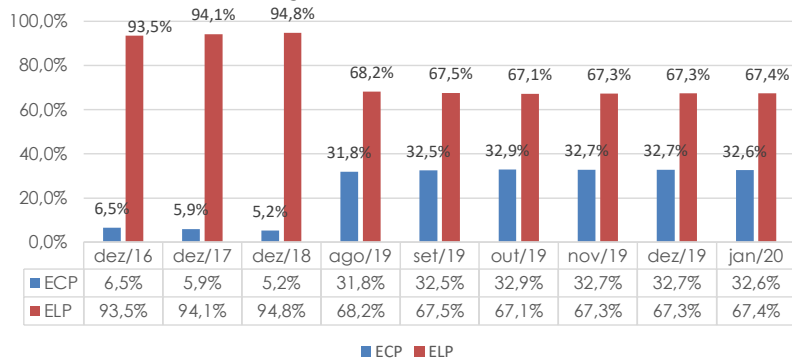
ÍNDICE DE LIQUIDEZ



ENDIVIDAMENTO TOTAL / PL



COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO



Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife/PE.
☎ - (81) 3049-4334. (81) 994223324.

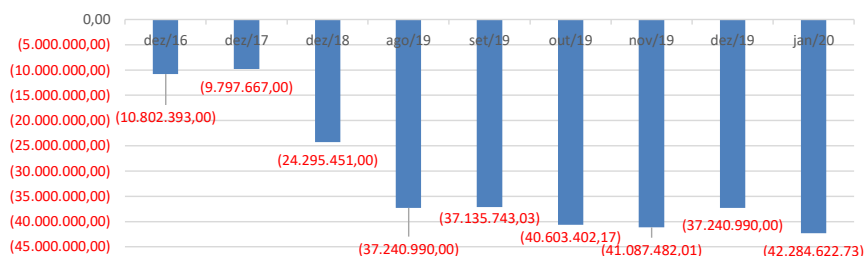


17.5.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A

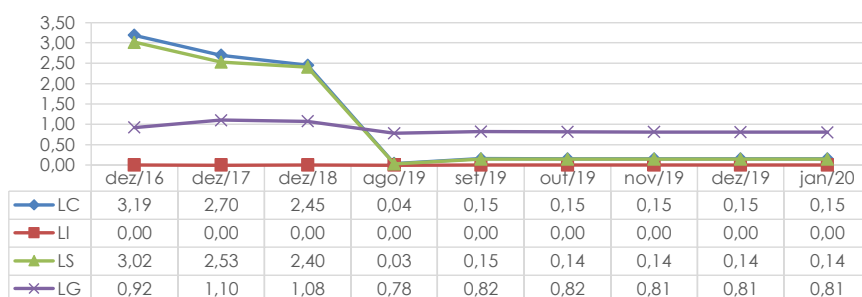
BALANÇO PATRIMONIAL	dez/16	dez/17	dez/18	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
CIRCULANTE	16.431.478	23.314.705	21.087.346	15.065.101	14.258.790	14.565.851	13.774.123	15.065.101	13.168.627
NÃO CIRCULANTE	18.642.165	20.108.299	21.251.923	15.564.483	15.496.643	15.446.048	15.386.783	15.564.483	15.352.494
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DO ATIVO	35.073.643	43.423.003	42.339.268	30.629.584	29.755.433	30.011.898	29.160.906	30.629.584	28.521.121
CIRCULANTE	26.361.010	31.508.107	41.062.177	58.276.333	57.194.449	59.641.254	59.921.872	58.276.333	58.973.676
NÃO CIRCULANTE	19.515.025	21.712.564	25.572.542	9.594.241	9.696.727	10.974.046	9.594.241	9.594.241	11.832.068
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(10.802.393)	(9.797.667)	(24.295.451)	(37.240.990)	(37.135.743)	(40.603.402)	(41.087.482)	(37.240.990)	(42.284.623)
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DO PASSIVO	35.073.643	43.423.003	42.339.268	30.629.584	29.755.433	30.011.898	28.428.631	30.629.584	28.521.121

Versão simplificada do Balanço Patrimonial prestado informações para acompanhamento de alguns indicadores de desempenho.

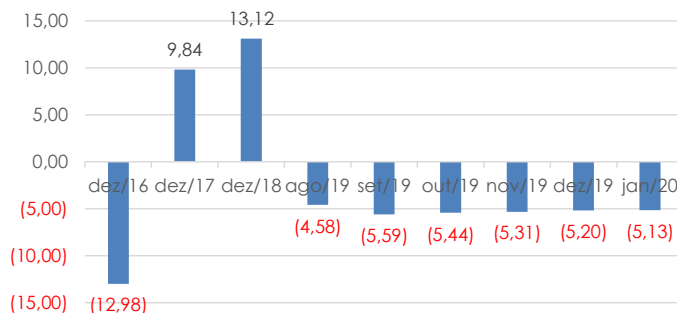
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



ÍNDICE DE LIQUIDEZ

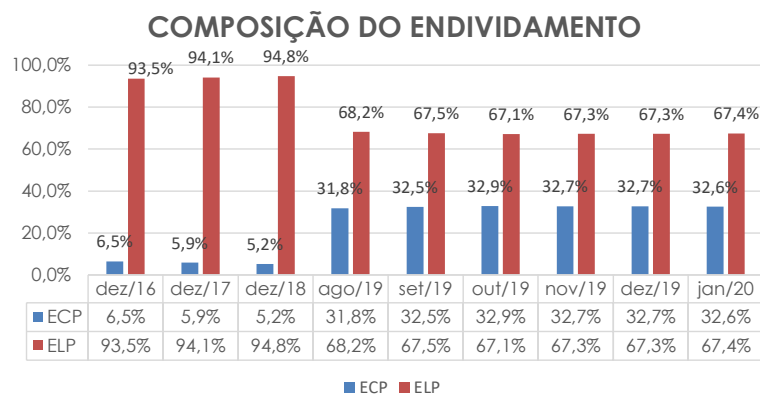


ENDIVIDAMENTO TOTAL / PL



Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎ - (81) 3049-4334. (81) 994223324.





17.6 Comentários Demonstrações Financeiras

17.6.1 IGB – INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A

Após a análise das demonstrações financeiras expostas pela Recuperanda, constatamos que a mesma se encontra em situação econômico financeira complicada, como era de se presumir.

Sua liquidez corrente que é o índice que avalia a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações caiu de 3,19 em 2016 para 2,70 em 2017, dezembro de 2018 ficou em 2,45 e em dezembro de 2019 ficou em 0,15. Demonstrando que a empresa precisa equalizar seu endividamento.

O índice de endividamento revela o grau de endividamento da empresa. A análise desse indicador por diversos exercícios revela a política de ganho de recursos da empresa. Isto é, se a azienda vem financiando o seu Ativo com Recursos Próprios ou de Terceiros e em que proporção. No caso da IGB verificamos que o índice de endividamento a curto prazo representa 32,6% sobre um percentual de 67,4% de Longo Prazo.

Seu endividamento total no valor de R\$ 11.916 milhões contra um patrimônio líquido negativo de R\$ 918.196 milhões em 2016; em 2017 obteve endividamento total de R\$ 12.940 milhões contra um PL positivo de R\$ 1.315 milhão; em dezembro de 2018 obteve um endividamento de R\$ 14.096 milhões contra um PL positivo de R\$ 1.074 milhão, em dezembro de 2019 obteve um endividamento de R\$ 12.567 milhões contra um PL negativo de R\$ 2.414 milhões e em janeiro de 2020 obteve um endividamento de R\$ 12.602 milhões contra um PL negativo de R\$ 2.456 milhões.

17.6.2 EMBRASA EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A

Após a análise das demonstrações financeiras expostas pela Recuperanda, constatamos que a mesma se encontra em situação econômico financeira

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



complicada, como era de se presumir. Em 2016 apresentou resultado negativo de R\$ 3 milhões e em 2018 apresentou resultado negativo de R\$ 10 milhões um decréscimo no resultado em mais de R\$ 7 milhões. Verificamos que sua margem de contribuição diminuiu em mais de R\$ 7 milhões.

Sua liquidez corrente que é o índice que avalia a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações caiu de 0,62 em 2016 para 0,51 em 2018, em dezembro de 2019 ficou em 0,26 e em janeiro de 2020 ficou em 0,22. Demonstrando que a empresa precisa equalizar seu endividamento.

O índice de endividamento revela o grau de endividamento da empresa. A análise desse indicador por diversos exercícios revela a política de ganho de recursos da empresa. Isto é, se a azienda vem financiando o seu Ativo com Recursos Próprios ou de Terceiros e em que proporção. No caso da EMBRASA verificamos que o índice de endividamento a curto prazo representa 83,3% sobre um percentual de 16,7% de Longo Prazo.

Seu endividamento total no valor de R\$ 45.876 milhões contra um patrimônio líquido negativo de R\$ 10.802 milhões em 2016; em 2017 obteve endividamento total de R\$ 53.220 milhões contra um PL negativo de R\$ 9.797 milhões; em dezembro de 2018 obteve um endividamento de R\$ 66.634 milhões contra um PL negativo de R\$ 24.295 milhões, em dezembro de 2019 obteve um endividamento de R\$ 67.870 milhões contra um PL negativo de R\$ 37.240 milhões e em janeiro de 2020 obteve um endividamento de R\$ 70.805 milhões contra um PL negativo de R\$ 42.284 milhões.

18. Controles Internos Financeiros

A qualidade das demonstrações financeiras correlacionada aos controles internos financeiros de uma empresa é enorme. Ou seja, quanto maior a qualidade do sistema de informação, quanto maior as regras e metodologias e quanto mais experiente a equipe do departamento financeiro, melhor a qualidade da informação na Demonstração de Fluxo de Caixa.

Há um ponto de precaução aos processos manuais de consolidação das receitas e despesas consignadas na Demonstração de Fluxo de Caixa apresentada. A Demonstração de Fluxo de Caixa não é extraída de um sistema de informações. A Demonstração de Fluxo de Caixa apresentada é montada manualmente, o que pode mostrar alguns erros imateriais de apresentação.

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



19. Fase Processual:

A seguir apresentamos as principais informações sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial da Recuperanda:

Data	IGB-INDUSTRIA GRAFICA BRASILEIRA S/A e EMBRASA- EMBALAGENS MICRONDULADAS DO BRASIL S/A (Contagem de prazo em dias corridos)	Lei 11.101/05
<u>30.09.2019</u>	Ajuizamento do Pedido de Recuperação	Artigo 47 e ss.
<u>03.10.2019</u>	Deferimento do Pedido de Recuperação	art. 52, inciso I, II, III, IV e V par. 1º
<u>24.10.2019</u>	Publicação do deferimento no D.O.	Artigo 52. Par 1º
<u>24.10.2019</u>	Publicação do 1º Edital pelo Devedor	art. 52, par. 1º
<u>08.11.2019</u>	Fim do prazo para apresentar habilitações/divergências ao Adm. Judicial. (15 dias da publicação do 1º edital)	art. 7º, par. 1º
<u>23.01.2020</u>	Fim do prazo para o Adm. Judicial apresentar a segunda lista de credores (45 dias a contar do dia seguinte ao término do prazo anterior).	Art. 7º, par. 2º
<u>02.12.2019</u>	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias após publicação do deferimento da recuperação)	art. 53
==	Publicação Edital de aviso sobre o recebimento do PRJ	art. 53, par. Único
==	Publicação do Edital referente a 2º Lista Credores	art. 7º, par. 2º
==	Fim do prazo para apresentar impugnações à 2ª Lista de Credores ao Juízo (10 dias após publicação da 2ª Lista)	art. 8º
==	Fim do prazo para manifestação ao juiz de objeção ao Plano de Recuperação Judicial (30 dias após publicação do recebimento do PRJ)	Art. 55
==	Fim do prazo para designação da AGC (150 dias do deferimento da inicial)	Art. 56, par. 1º

20. Fatos Relevantes:

Conforme corroborado pela administração da Azienda, no próximo RMA será enviado o controle dos fatos relevantes.

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.



21. Informações Finais

A Administradora Judicial, LRF – Líderes em Recuperação Judicial., informa aos credores e demais interessados, que disponibilizaram o endereço eletrônico de e-mail da administradora (natalia.pimentel@lrf lideres.com.br) bem como o seu telefone (81) 3049-4334 e, para quaisquer esclarecimentos e informações gerais do processo aos interessados.

Recife, 15 de junho de 2020.

Natália Pimentel Lopes
Administradora Judicial
OAB 30.920

Kelly Virginia de Oliveira Guerra
Contadora
CRC PE-020084/O-8

Rua Antônio Lumack do Monte, 128, Sala 1106,
Empresarial Center III, Boa Viagem, Recife\PE.
☎- (81) 3049-4334. (81) 994223324.

